



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa do Varzim

Telefone: Viatodos — 86167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Comemoração do 45.º aniversário da Revolução Nacional "28 DE MAIO"

Tudo concorre para que as comemorações do 45.º aniversário da Revolução Nacional a realizar em Braga, cidade donde eclodiu o movimento de ressurgimento nacional, venham a constituir um acontecimento de invulgar projecção.

A comissão promotora das celebrações, a que preside o Governador Civil e de que fazem parte individualidades do maior destaque, não se tem poupado a esforços para que a data histórica de 28 de Maio de 1926 venha a ser assinalada com a grandeza que o evento histórico justifica.

Assim, e como noticiámos, além de uma sessão comemorativa no dia 29 (sábado), à noite, a realizar no salão medieval da Biblioteca Pública, a que assistirão altas figuras do Governo e outras destacadas entidades da vida nacional, na qual serão oradores os deputados Joaquim Nunes de Oliveira e Vítor Manuel Aguiar e Silva, tenente-coronel Rui Vasques Mendonça e um membro do Governo, haverá no dia seguinte (domingo) outras cerimónias, das quais se destacam: de manhã, grande concentração legionária dos vários distritos do Norte; de tarde, às 16,30, grandiosa parada militar no Campo da Vinha. Nesta parada tomam parte: três batalhões do Exército; uma companhia da Marinha; uma companhia da Força Aérea; e uma companhia cada, da G. N. R., da P. S. P. e da Guarda Fiscal; e cerca de dois mil legionários.

Na altura da parada, haverá também na mesma praça uma larga representação da Organização Corporativa bem como uma importante concentração de bombeiros do distrito.

Depois do desfile, marcado para as 16,30, das Forças em parada na Avenida Marechal Gomes da Costa perante a tribuna de honra ali instalada, realizar-se-á, à noite, e como remate das comemorações, um festival com exibição de grupos folclóricos, sessão de fogo preso e concerto pela Banda Nacional Republicana de Lisboa, um dos mais prestigiosos agrupamentos musicais europeus.

O Dia da Acção Católica

Celebra-se no próximo dia 30, Domingo de Pentecostes, o dia da Acção Católica Portuguesa.

Como é do conhecimento comum, trata-se de um movimento de leigos que procuram tornar real e activa a presença espiritual do Cristianismo no mundo, em colaboração com os seus Bispos.

Tendo uma história já longa e tendo prestado apreciáveis serviços à causa da Igreja de Cristo em Portugal, atravessa neste momento um processo de actualização, a concluir brevemente, com que espera obter uma maior vitalidade, mais adequada ao mundo de hoje e ao nosso país.

Num momento em que a perturbação atinge o espírito de tantas pessoas, não seria demais esperar dos que não católicos a sua atenção, a sua oração e a sua generosidade, para com tão importante meio de apostolado.

BARCELOS DIA-A-DIA

Colaboração útil...

Não há dúvida de que a nossa colaboração em «Jornal de Barcelos» — embora teimosa — teve desde sempre o seu cunho de espírito construtivo, cujo sentimento, se Deus quizer, há-de continuar a ter, através da nossa acção e dedicação de bom barcelense, que nos julgamos, até porque não regateamos, se possível for necessário, esforços e cansaças exigidas em prol do seu progresso e vitalização, no polo dos seus empreendimentos.

Não é — podemos garantir — superficial o nosso desejo de que Barcelos, possa ver corrigidas algumas das deficiências apontadas — muitas das quais, repetidas vezes, sem que tenham sido compreendidas as nossas boas intenções e, por isso, a não aceitação dos nossos comentários: é índice de que vai daí a teimosia sistemática que tem levado os responsáveis por alguns serviços camarários a não atenderem a nossa denúncia, no aspecto construtivo e não destrutivo, dado que ninguém lucraria se fosse de outra maneira.

Aos baldões da sorte.

Na Rua do Poço, «Largo das 3 Marias», Rua Barjona de Freitas, etc., etc., pedras de guias dos passeios já há meses aos baldões da sorte, denunciando perigo aos peões e oferecendo mau aspecto, passeios esburacados e a dizer tão mal das aspirações de promoção duma cidade que é Zona de Turismo! Por exemplo, na Rua Barjona de Freitas, cujos passeios exigem atenções inadiáveis. No Largo da Porta Nova, a pavimentação dos passeios, que confronta com o jardim, está verdadeiramente arruinado pelas chuvas, e não obstante, a primazia do local, a exigir atenta e permanente atenção, no seu cuidado, o aspecto que oferece é confrangedor!...

O aspecto alegre e salutar da cidade

Permita-se-nos que lembremos o interesse do município, renovando, ainda recentemente, através dos res-

(Continua na 4.ª página)

IV Exposição-Feira Agro-Pecuária do Norte

«AGRO-71»

Concurso Regional de Carcaças de Bovinos

Com a finalidade de orientar a Lavoura e estimular a produção de bovinos para talho, de harmonia com as tendências actuais do mercado de carne, enquadrada nos modernos sistemas de criação, vai realizar a Comissão Promotora da AGRO-71 o I Concurso Regional de Carcaças.

Sabendo-se que para um Concurso desta natureza é indispensável uma preparação prévia nos animais, a Comissão Organizadora sente-se na obrigação de divulgar com antecedência as principais condições do regulamento a que devem obedecer os interessados.

Nesta conformidade e para os fins em vista, anunciam-se as normas seguintes:

1.º — O Concurso Regional de Carcaças de Novilhos para abate realizar-se-á de 23 de Junho a 4 de Julho de 1971 e decorrerá em 3 fases:

I — Exposição e classificação em vida, na cidade de Braga;

II — Abate e classificação das carcaças, no Matadouro Municipal do Porto, e

III — Exposição em câmara frigorífica na «AGRO-71», em Braga, das carcaças mais qualificadas.

2.º — O Concurso compreenderá as seguintes secções:

I Secção — RAÇAS NACIONAIS
a) Raças autóctones regionais (Barrosã, Galega, Maronesa e Aroquesa);
b) Raça Holando-Portuguesa ou Turina.

2.ª Secção — RAÇAS EXÓTICAS
a) Raça Charolesa;
b) Raça Hereford.

3.ª Secção — Produtos do 1.º cruzamento de RAÇAS ESTRANGEIRAS com as RAÇAS REGIONAIS.

Em cada uma das secções e suas alíneas serão estabelecidas duas classes:

1.ª CLASSE — Novilhos castrados ou inteiros até à primeira muda, inclusivé.

2.ª CLASSE — Novilhos castrados com a 2.ª muda.

(Continua na 3.ª página)

Impressionantes manifestações festivas de homenagem ao GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE

Festa nas ruas e nos corações dos Barcelenses...

Reportagem de LEAL PINTO

As actividades lúdicas, recreativas e desportivas, são na verdade, valiosos instrumentos para servir a sociedade, como veículos de importância, na promoção social dos povos. A demonstração exacta das afirmações em epígrafe, ficou insofismavelmente retratada no multicolorido e gritante espectáculo de proporções inéditas em Barcelos — autêntica festa a contagiar até os mais indiferentes — através das manifestações colectivas que irmanaram os barcelenses, num entusiasmo e alegria impressionantes, cuja origem esteve no êxito alcançado pelos atletas do Gil Vicente F. C., que num brilhante comportamento, se classificaram campeões da série A do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, e consequentemente, por mérito, subiram ao Nacional da II Divisão.

O acontecimento estava previsto, com ensaios para as manifestações mais coloridas, de molde a premiar os grupos típicos, que com as suas marchas e cantares constituiriam um programa de alacridade que não deixasse dúvidas ao incontestável regosijo pela promoção do «Gilinho» à 2.ª Divisão.

O programa, porém, ultrapassou todas as previsões, calculando-se, sem exagero, que Barcelos assistiu pela primeira vez, à maior de todas as manifestações desportivas brotada, eufóricamente, do coração da sua gente. O entusiasmo escaldante testemunhava o baírrismo e a fé clubista que não podem ser obliterados

ou preteridos para espectáculos de razão colectiva.

Este Domingo, 23 de Maio, marcará, pelos motivos descritos, não só o entusiasmo e a alegria do seu povo mas também a revelação de uma das suas aspirações: um ESTÁDIO MUNICIPAL, para a prática do desporto e sua difusão. Esta seria uma prenda merecida, que neste momento de euforia, muito justificadamente, foi pedida aos ilustres Barcelenses, precursores do progresso da nossa terra, Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira e Dr. Vasco de Faria.

É impossível dizer por palavras simples, usuais, a grandeza que a

manifestação popular atingiu. Desde a alvorada a cidade despertava com o estralar de foguetes, o barulho estrondoso dos Zés P'reiras, os gigantes e cabeçudos, as duas bandas de música, os ranchos típicos, os dísticos expressivos, etc. etc.

Em síntese: a festa começou cedo e só terminou — para alguns — já altas horas da noite, em alegre convívio de romaria. Flutuavam baldões de várias cores, bandeiras nas sacadas e outras ainda aplicadas nos veículos de transporte.

Como nota simpática a emoldurar emoções e alegrias, registamos não só o indizível entusiasmo de muitos milhares de pessoas que se incorporaram no cortejo, após ter terminado o jogo Gil-Limianos, que desde o Campo Ribeiro Novo até à Câmara Municipal lhe emprestaram o seu entusiasmo e a sua alegria contagiante, no qual os membros da Direcção e os atletas seguiram em carros abertos, recebendo a consagração e aplausos delirantes.

Das varandas e janelas, milhares de bandeiras do Gil Vicente flutuavam ao vento, e serpentinas, confeti e flores...

O Largo do Município foi pequeno para receber milhares de pessoas, grupos desportivos e outras agremiações que entusiasticamente aclamavam o Gil Vicente, numa manifestação de puro baírrismo, en-

(Continua na 2.ª página)

Têxtil João Duarte, S. A. R. L.

Avenida Alcaldes de Faria — BARCELOS

Balanço e Contas, Relatório do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1970

ACTIVO		ADQUIRIDA	
DISPONÍVEL		PERDAS E LUCROS	
Bancos	1.271.953\$50	Resultado do Exercício	328.884\$30
Caixa	852.282\$80		53.718.018\$10
REALIZÁVEL		SITUAÇÃO COMPLEMENTAR	
Fornecedores	826.947\$00	Resp. por Letras Descontadas	12.686.424\$30
Clientes	6.758.195\$80	Resp. por Cobrança em Curso	1.921.093\$40
Pessoal	249.351\$40	Cred. por Acções em Caução	310.000\$00
Accionistas	2.070.919\$50	Avales Prestados	2.420.000\$00
Deved. e Cred. Diversos	2.247.596\$10		17.337.517\$70
Efeitos a Receber	3.503.383\$80		71.055.535\$80
EXPLORAÇÃO		O TÉCNICO DE CONTAS,	
EM E PARA PRODUÇÃO		Luís Vieira	
Matérias Auxiliares	540.970\$90	O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Matérias Primas	8.295.699\$30	Gaspar de Sousa Coutinho — Presidente	
Semiprodutos	1.275.497\$30	Maria da Glória Vieira D. Veloso S. Coutinho	
Produtos em Curso	3.276.796\$60	José António Duarte de Sousa Coutinho	
Embalagens	107.055\$90	Eurico António e Silva Dias Gomes	
PERMUTÁVEL		MAPA DA CONTA EXPLORAÇÃO GERAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1970	
Produtos acabados	2.938.867\$90	CUSTOS	
FIXO		EXISTÊNCIAS INICIAIS	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		Prod. Acabados 2.703.054\$40	
EDIFÍCIOS		Semiprodutos 1.716.569\$70	
Valor Original	6.463.084\$40	Prod. em Curso 1.046.595\$70	
Reintegrações	731.965\$20	Consumos 23.730.864\$80	
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS		Despesas com Pessoal 13.450.811\$'0	
Valor Original	21.174.942\$40	Contribuições e Impostos 822.544\$30	
Reintegrações	13.507.406\$00	Serviços e Fornecimentos Alheios 7.846.026\$00	
UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS		Transportes e Deslocações 400.622\$40	
Valor Original	74.284\$80	Despesas Gerais Administração 411.115\$90	
Reintegrações	45.406\$40	Encargos Financeiros 1.147.141\$00	
VIATURAS		Dot. para Reint. Amort. e Prov. 2.877.379\$50	
Valor Original	324.532\$70	Resultado Exploração Geral 328.884\$30	
Reintegrações	54.067\$10	56.426.609\$10	
MOBILIÁRIO E MÁQ. ESCRIT.		O TÉCNICO DE CONTAS	
Valor Original	519.031\$00	Luís Vieira	
Reintegrações	251.545\$90	PROVEITOS	
INSTALAÇÕES		EXISTÊNCIAS FINAIS	
Valor Original	597.442\$70	Produtos Acabados 2.938.867\$90	
Reintegrações	105.294\$30	Semiprodutos 1.275.497\$30	
TRANSITÓRIO		Produtos em Curso 3.276.796\$60	
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO		Vendas 49.168.700\$60	
Sinal Compra Terrenos	200.000\$00	Redução de Vendas 643.012\$90	
Contas a Regularizar	222.517\$20	Cedências 488.227\$80	
RESERVA E FRUIÇÃO		Custo Cedências 447.434\$80	
Títulos de Participação	4.622.350\$00	Prov. Financeiros 368.966\$60	
SITUAÇÃO COMPLEMENTAR		56.426.609\$10	
Letras Descontadas	12.686.424\$30	O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Cobrança em Curso	1.921.093\$40	Gaspar de Sousa Coutinho — Presidente	
Acções em Caução	310.000\$00	Maria da Glória Vieira D. Veloso S. Coutinho	
Deved. por Avales Prestados	2.420.000\$00	José António Duarte de Sousa Coutinho	
PASSIVO		Eurico António e Silva Dias Gomes	
DE FUNCIONAMENTO		RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Fornecedores	4.379.078\$80	E PARECER DO CONSELHO FISCAL	
Clientes	12.432\$40	Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e setenta e um, reuniram em sessão conjunta os Conselhos Fiscal e de Administração da Têxtil JOÃO DUARTE, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, na sua sede sita na Avenida Alcaldes de Faria, em Barcelos, estando presentes todos os membros efectivos desses Conselhos.	
Pessoal	162.603\$30	O objectivo da reunião foi o de apresentar o Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal.	
Accionistas	127.529\$20	Pedi a palavra o presidente do Conselho de Administração, Sr. Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, que leu o seguinte relatório sobre a actividade da Empresa no ano findo:	
Devedores e Créditos Diversos	4.162.386\$60	Senhores Accionistas:	
Imposto de Transacções	108.323\$00	Com grande satisfação o Conselho de Administração regista o aumento de vendas, verificado em 1970, que atingiu o montante record de quarenta e nove mil contos. Dada a melhoria da qualidade que foi possível dar aos nossos artigos, a nossa muito estimada clientela distinguiu-nos com a sua preferência, facto este que nos apraz realçar. Iniciamos no ano agora em análise grandes obras de construção de novos pavilhões e de beneficiação de outros, obras estas que nos vão possibilitar uma implantação racional das nossas máquinas e, portanto, o aperfeiçoamento e simplificação do ciclo produtivo, do qual resultará uma maior produtividade futura. Na realidade, dadas as perspectivas animadoras que se esboçam, para a colocação de novos artigos, nos mercados internos e estrangeiro, impunha-se uma reorganização dos nossos serviços produtivos, de molde a podermos aumen-	
Efeitos a Pagar	10.731.212\$10	tar substancialmente a nossa capacidade de produção e consequentemente as vendas, mantendo os custos a níveis rentáveis.	
DE FINANCIAMENTO		Esta transição em que nos encontramos não nos permitiu apresentar um lucro condizente com as verbas realizadas. De facto, as paragens que a Fábrica teve de suportar para que as obras se efectuassem, não nos impediu de aumentar as vendas, embora a custos mais elevados. Entretanto, congratulamo-nos com este panorama, pois apesar de todas as dificuldades aqui referidas, ainda foi possível apresentar um resultado positivo.	
Emp. Obridos a mais 1 Ano	913.737\$50	Durante o ano adquirimos diversas máquinas de tipo produtivo e procedemos à beneficiação de outras.	
Financ. Obtidos a Longo Prazo	6.550.000\$00	Passando agora a analisar a situação financeira da Empresa, cumpre-nos informar Vossas Excelências dos esforços levados a cabo pela Administração da Têxtil João Duarte,	
TRANSITÓRIO		Depois de discutidos alguns problemas de expediente geral, como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão. Finalmente foi redigida esta acta, que depois de lida e aprovada por unanimidade vai ser assinada pelos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.	
SITUAÇÃO LÍQUIDA		O Conselho de Administração, Gaspar de Sousa Coutinho — Presidente Maria da Glória V. D. Veloso S. Coutinho José António Duarte S. Coutinho Luís Vieira Eurico António e Silva Dias Gomes	
INICIAL		O Conselho Fiscal, Luís de Castro Fernandes — Presidente Artur Marques Pinto Alberto Manuel Pereira Fronça	
ACUMULADA			
RESERVAS			
Reserva Legal	1.550.000\$00		
Reserva Especial	5.515.147\$60		
Reserva para Investimentos	8.800.000\$00		
PROVISÕES			
Prov. para Créd. Cob. Duvidosa	688.067\$10		
Prov. para Dep. Valor Existências	749.116\$20		

que se traduziram na compressão relativa das despesas em todos os sectores. Esperamos no ano já em curso tomar diversas providências com o objectivo de sanear essa situação financeira.

Depois de deduzidas as reintegrações e provisões que atingiram o montante de 2.822.379\$50 (dois milhões oitocentos e vinte e dois mil trezentos e setenta e nove escudos e cinquenta centavos), o lucro líquido do exercício foi: 328.844\$30 (trezentos e vinte e oito mil oitocentos e quarenta e quatro escudos e trinta centavos), para o qual a Assembleia Geral dará o destino que entender.

Ao digno Conselho Fiscal apresentamos os nossos calorosos agradecimentos pela sua valiosa colaboração.

A todos quantos trabalham na Sociedade, independentemente da sua posição, agradecemos os esforços dispendidos em benefício da Empresa.

Depois de lido o relatório acima transcrito, o Sr. Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho apreciou diversos aspectos relacionados com as contas, tendo de seguida o Conselho Fiscal apresentado o seu parecer, o qual é do teor seguinte:

Senhores accionistas:

De conformidade com os preceitos legais e estatutários, submeto o Conselho Fiscal o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração (e acima transcrito).

1. O Relatório, Balanço e Contas da Administração foram entregues a este Conselho Fiscal, dentro do prazo legal, o mesmo sucedendo com os elementos contabilísticos e demais documentos que lhes servem de suporte. Tudo foi cuidadosamente analisado, obedecendo as contas aos seus princípios da contabilidade, em nada contrariando as disposições legais e estatutárias.

2. Procedeu-se durante o ano à verificação do livro Caixa e respectivos documentos e análises trimestrais da evolução das contas mais significativas, tendo sido sempre constatada a sua exactidão. A contabilidade de custos foi também objecto de exame atento, tendo sido sempre bem acolhidas pela Administração as sugestões apresentadas por este Conselho no sentido de aperfeiçoar os métodos de determinação de custos. É-nos muito grato salientar que, quando necessários, nos foram sempre apresentados em tempo oportuno os indispensáveis esclarecimentos e facilitado o acesso a todos os documentos contabilísticos.

3. Quanto aos critérios valorimétricos aplicados, constatou-se ter havido uma rigorosa uniformidade em relação aos anos anteriores, obedecendo os mesmos a uma louvável política de robustecimento económico da Empresa, a fim de a preservar contra as incertezas do futuro.

Em face das considerações anteriores somos de PARECER:

- 1.º — Que aprovei o Relatório, Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração;
- 2.º — Que aprovei um voto de confiança ao Conselho de Administração pela forma inteligente e cautelosa como conduziu os negócios da Empresa durante o exercício;
- 3.º — Que aprovei um voto de louvor ao pessoal da Empresa pelo entusiasmo e aplicação que pôs no seu trabalho, muito contribuindo o seu esforço para os resultados alcançados.

Depois de discutidos alguns problemas de expediente geral, como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão. Finalmente foi redigida esta acta, que depois de lida e aprovada por unanimidade vai ser assinada pelos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração,
Gaspar de Sousa Coutinho — Presidente
Maria da Glória V. D. Veloso S. Coutinho
José António Duarte S. Coutinho
Luís Vieira
Eurico António e Silva Dias Gomes

O Conselho Fiscal,
Luís de Castro Fernandes — Presidente
Artur Marques Pinto
Alberto Manuel Pereira Fronça

Memorável jornada gilista

Festa nas ruas e no coração dos Barcelenses

(Continuação da 1.ª página)

quanto que a «Tertúlia Gilista do Porto», à frente da qual o seu fundador, com infatigável bairrismo de bom barcelense, Snr. Porfírio Machado, segurava o valioso estandarte e a sua orquestra privativa executava alguns trechos alusivos ao Gil Vicente e à sua grande vitória.

Quis o ilustre Presidente do Município, Dr. António Vasco de Faria, como bom desportista que é, receber oficialmente no Salão Nobre da Câmara, acompanhado de toda a Vereação, a Direcção do Gil Vicente e todos os seus atletas, cuja cerimónia deu motivo a discursos e entrega de lembranças, entre as quais pelo Presidente da Direcção, Snr. Bártolo Paiva, dedicação impar de barcelense adoptivo, intransigente gilista que, com a sua perseverante acção, contribuiu para a subida do Gil Vicente à 2.ª Divisão Nacional. O Sr. Bártolo Paiva ofereceu, então, ao Presidente da Câmara a Vitória alcançada, com a entrega de um emblema em ouro do Gil Vicente Futebol Clube.

Seguidamente abriu a série de discursos o Presidente da Assembleia Geral, Snr. Dr. Adélio Campos, que, com o seu entusiasmo e bairrismo, a todos emocionou, pedindo ao Sr. Presidente da Câmara e ao Sr. Prof. Doutor Nunes de Oliveira a aspiração máxima do Gil Vicente: UM ESTÁDIO MUNICIPAL.

Usou depois da palavra o Presidente da Direcção, Sr. Bártolo Paiva, e em nome da massa associativa falou o jornalista António Costa Júnior, outra grande dedicação gilista.

O Snr. Prof. Doutor Nunes de Oliveira, com a sua proverbial comunicabilidade, felicitou dirigentes e atletas pela sua louvável dedicação e mais uma vez se abriu ao dispor dos barcelenses e do Sr. Presidente da Câmara, afirmando: «Será necessária e urgente a colaboração de todos os Barcelenses em geral», o que deu motivo a uma calorosa ovação, plena de esperança.

Registamos ainda a presença do Presidente da Associação de Futebol de Braga, Sr. Dr. Viriato Nunes, que felicitou os Directores e atletas gilistas e se referiu ao movimento de solidariedade em prol do Estádio Municipal—empresa arrojada que se concretizará num futuro próximo—dizendo que, efectivamente, o parque de jogos Ribeiro Novo não está de harmonia com as feições duma cidade como Barcelos.

Encerrou esta memorável jornada o Dr. António Vasco de Faria, com a sua palavra fluente, augurando a concretização das aspirações gilistas com um grande VIVA a Barcelos!

LEAL PINTO

Em complemento desta reportagem publicaremos, no próximo número, dois dos discursos proferidos no Salão Nobre da Câmara, durante a homenagem ao Gil Vicente.

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15.30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

NO CAMPO A. RIBEIRO NOVO

GIL VICENTE, 2 - LIMIANOS, 0

Reportagem do nosso cronista

Jogo no campo Adelino Ribeiro Novo, em Barcelos. Talvez registasse a maior enchente de sempre, com milhares de bandeiras do grupo local. Viveu-se, durante todo o encontro, disputado debaixo da maior euforia, um ambiente deveras escaldante e contagioso.

O encontro iniciou-se sob a arbitragem do Sr. Melo Acúrcio, do Porto, apresentando as equipas as seguintes constituições:

GIL VICENTE — Silva; Carvalho, Torres, Paulino e Branco; Coimbra e Sá Pereira; Soeiro, Fernandes, Mesquita e Russo (Adão Vieira).

LIMIANOS — Desidério; Nascimento, Martins, Óscar (Castro) e Catarina; Júlio (Amorim) e Pimenta; Branco, Gomes, Azevedo e Arnaldo.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Paulino e Sá Pereira, aos 44 e 66 minutos, respectivamente.

Não restam dúvidas de que a melhor equipa no terreno e a que mais e melhor lutou e trabalhou para a vitória final foi a do Gil Vicente, oferecendo, até, exibição global, de harmonia com as suas possibilidades actuais. Boa e dificultosa a vitória alcançada pelo Gil Vicente, que veio a premiar a equipa que melhor futebol praticou e para ela lutou, com mais garra e querer, muito embora o Limianos tudo fizesse para contrariar os seus intentos. Boa a exibição produzida, acabando o Gil por vencer com toda a justiça.

A arbitragem, do Sr. Melo Acúrcio, tem de considerar-se imparcial, embora usando de critérios diferentes para as duas equipas no terreno.

JOTA

A maioria está de acordo!

o que será!

Intercâmbio Comercial e Industrial Luso-Alemão

Para tratarem de negócios e intensificarem o intercâmbio comercial e industrial entre Portugal e a Alemanha Ocidental, deslocou-se a este país, no passado dia 9, um grupo de industriais portugueses, chefiados pelo nosso bom amigo e assinante deste jornal, Sr. Abílio Novais Cardoso.

Do grupo faziam parte os Snrs Augusto Tavares Sequeira, da fábrica «Marseq»; Joaquim Dias da Silva e Alfredo Pereira Martins, da fábrica de móveis «Lar Sol» e Germinal da Silva Baptista, da firma Baptista & Carmo, L.da.

O grupo português, teve conferências com comerciantes e industriais alemães, nas cidades de Hamburgo, Bremen, Hanover, Herford, Lüsseldorf, Neheim-Hüster/Ruer e Cologne, onde visitaram a INTERZUM (Feira Internacional).

Em Hamburgo, o Sr. Abílio Novais Cardoso, trocou impressões de grande interesse comercial para a importante firma que dirige, MAPOLI, L.da—Matosinhos, com os seus sócios S.ra D. Wilhelmine Marie Jürgens e Sr. Heinrich Jürgens.

Desta viagem, que terminou no dia 15, ficaram esperançados de que se intensificarão os negócios entre os dois países, e de realçar a fidalguia como foram recebidos.

Carros usados com garantia

Fiat 850 Special	1969
Fiat 850 Normal	1967
Fiat 850 Normal	1965
Fiat 600 D	1962
Fiat 1100	1962
Fiat 1100	1956
Volkswagen	1964
Opel Kadett	1966
Simca 1000	1966
Renault 4 L	1963
Morris 1100	1965

GARAGEM MACHADO — Telefone 82166 — Barcelos.

Exposição Agro-Pecuária do Norte

(Continuação da 1.ª página)

A inscrição será livre e gratuita. Serão atribuídos três prémios, de 5.000\$00, 3.000\$00 e 2.000\$00, além de outros prémios honoríficos.

A Comissão Organizadora prestará todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados directamente para a Junta Distrital de Braga ou por intermédio das Intendências de Pecuária de Braga, Porto ou Viana.



6.ª-feira, 28—Os Crimes de Dillinger, com Nick Adams (17 anos).

Domingo, 30—O mais Feitiz Milionário, uma obra-prima, com a marca Walt Disney (12 anos).



Agente em Barcelos:

ARMANDO FARIA FERNANDES

Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 568 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comandador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71 / 81 Telex 1772 LSNAP P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.ª
Telefs. 69 11 68 / 9 LISBOA 3

radiadores

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 55678 PORTO

Será você um dos felizardos?

Não é difícil. Por cada 8 clientes, 1 irá à ilha da Madeira, de avião, instalar-se-á durante oito dias num hotel de 1.ª classe, fará visitas turísticas — tudo por conta da prestigiosa firma «RAFAEL BURGUETE, LDA.».

E a data da viagem será a que o cliente escolher.

Para se habilitar a este sensacional concurso, basta adquirir um frigorífico ou uma máquina de lavar roupa da consagrada marca italiana «CASTOR».

Este concurso inicia-se a 1 de Junho e terminará em 31 de Julho, dia em que, pelas 15 horas, será feito o respectivo sorteio perante representante da autoridade.

Mas não esqueça: em cada 8 — 1 será premiado.

Mais um brinde da Casa ARMINDO DA SILVA, ao lado do Senhor da Cruz — Telef. 82708.

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

Soneto para GOA

Está distante de nós a velha Goa.
 Terra onde ainda o sangue português
 É um pendão de lídima altivez
 E essa altivez ao mundo se apregoa.

Velha cidade, portuguesa e boa,
 Que resiste ao assalto, o mais soez!
 Ergue teu grito augusto, cada vez,
 Ó terra sacratíssima de Goa!

Infantes, menestréis, heróis de espadas,
 Imperadores que sois de Índias sonhadas,
 Onde está vosso braço, onde estais vós?

... E lá distante a velha Goa chora:
 Seu coração é como flor de aurora,
 E dentro dele soluça a nossa voz!...

A. GARIBALDI

Sociedade

Aniversários

Fazem anos:

Quinta-feira, 27

D. Aurora Matos Lopes Almeida, Cremildo Manuel Vieira Peixoto, António Secundino Gonzalez, D. Maria José F. de Sá Carneiro e José António Matos Fontainhas.

Sexta-feira, 28

Menina Maria José Cardoso Ferreira Nunes, Menino Sérgio Augusto Natividade Miranda Veiga, Menina Maria Gabriela Brito Bótole e Domingos Filipe Neiva Oliveira Vale.

Sábado, 29

D. Isaura do Céu Vieira Peixoto, José Luís Barroso Coutinho, D. Maria Luísa Gomes de Araújo e Menina Maria Angelina de Azevedo Leão Feijó.

Domingo, 30

D. Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes e Fernando Manuel Azevedo Moreira.

Segunda-feira, 31

D. Maria Adélia Faria da Silva Melo.

Terça-feira, 1

António Augusto Pimenta da Costa.

Quarta-feira, 2

Francisco Paula Brito Boto.

Nascimento

Num quarto particular do nosso Hospital de Barcelos, a Sr.^a D. Maria Teresa Pinto do Vale, dedicada esposa do Sr. Manuel Barbosa Campos, deu à luz uma formosa menina.

Felicitemos os ditos pais e desejamos as maiores felicidades à recém-nascida.

Casamentos

Em 16 do corrente, na Igreja Matriz desta cidade, realizou-se o enlace matrimonial da Sr.^a D. Maria Odete Rainha Pereira, filha da Sr.^a D. Maria das Dores Dias Rainha e de Manuel dos Santos Pereira, já falecido, com o Sr. Armando Simões Pacheco, agente rural, filho da Sr.^a D. Diamantina Pereira Simões e do Sr. Arménio Pacheco Guimarães.

Apadrinharam a noiva o Sr. Luís Vieira e esposa, Sr.^a D. Maria Manuela Faria Leite Vieira, e o noivo, sua tia, Sr.^a D. Albertina Pacheco de Araújo e o Sr. José Bessa e Menezes.

Após a cerimónia, foi oferecido aos numerosos convidados, na residência da mãe da noiva, um fino copo de água.

Aos noivos, que partem brevemente para Angola, «Jornal de Barcelos» deseja uma eterna lua de mel.

— Na histórica Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se, no passado domingo, com a maior solenidade, o casamento da gentil barcelense, menina Maria Violeta

(Continuação da 1.ª página)

pectivos avisos, em face de uma sua postura, que determina aos proprietários dos prédios, muros, etc., que deviam cuidar até determinada data, de melhorar o seu aspecto exterior, de forma a que Barcelos se apresentasse nas suas Festas das Cruzes asseada aos olhares dos seus visitantes.

Na pré-análise dos resultados obtidos, diga-se, desde já, que uma maioria de proprietários não considerou a deliberação camarária e mantém os seus prédios em péssimo estado, isto porque já o ano passado, a exemplo dos anos anteriores, nenhuma importância ligaram, mesmo depois da tolerância concedida no ano que findou.

Considerando, por esse motivo, o desrespeito por uma postura municipal, nos permitimos chamar a atenção dos responsáveis, para a respectiva fiscalização—do a quem doer—mas que se faça ao abrigo da Lei e não para «inglês ver», como se tem feito até aqui.

Iluminação dos monumentos

Já em tempos nos referimos pormenorizadamente ao interesse e valor que resultaria da iluminação com projectores dos monumentos e valores históricos e artísticos da nossa terra, nomeadamente das ruínas dos Paços dos Duques, que, durante a noite, se perdem na escuridão.

Falta imperdoável, pelo menos nas Festas das Cruzes, como muito bem se referiu o solícito correspondente de «O Primeiro de Janeiro».

Limpeza e asseio da cidade

A nossa terra precisa ser limpa e asseada, «slogan» que é, por assim dizer, de muitas terras como a nossa, que possuem títulos de nobreza.

No Largo da Porta Nova, verda-

deira sala de visitas da «Rainha do Cávado», aparece com muita frequência conspurcada, especialmente por papéis velhos. Há necessidade de colocar recipientes ao alcance de todos, mas especialmente das crianças—e de muitos adultos comodistas—que lançam ao solo, com uma indiferença inqualificável, os inúteis, sem procurarem os respectivos elementos de recolha, que, muito embora não estejam, como deviam estar, de maneira acessível e em quantidade, existem no local. Mais recipientes para recolha dos inúteis.

Abuso que continua impune

Deve caber à P. S. P. reprimir o abuso, que a todos os instantes se observa, sobre os pequenos canteiros existentes no Largo da Porta Nova, que oferecem ao local uma nota de beleza e frescura. Muitas vezes se pode observar—por ser já tão comum o abuso e desrespeito—atravessarem os relvados, e fazerem dos mesmos tapete e estrado para se empoleirarem. Não são as crianças—aquelas que mais o fazem—mas os «meninos da moda», sem que haja alguém, com autoridade, para reprimir tão condenável atitude.

A polícia, pelo seu apuro e pelo seu nível elevado, que em Barcelos tem dado sobejas provas, não obstante o seu reduzido número, é quanto a nós a única autoridade capaz de reprimir o irregular procedimento de muitos que fazem dos referidos canteiros poleiros, para tão feia acção.

Confiemos, pois, nos solícitos agentes da P.S.P. e do seu distinto chefe, que saberão dar a lição aos delinquentes.

Finalmente!

Uma coisa é certa: é necessário tomar providências. Quem as deve tomar? Não será difícil responder.

LEAL PINTO

Conclusões do apuramento preliminar do XI Recenseamento Geral da População no Concelho de Barcelos

Este nosso Concelho, constituído por 89 freguesias, acusou um aumento populacional de 10%. Houve 67 freguesias que registaram aumento, situando-se o ponto mais elevado na de Arcozelo (79%). Houve 2 freguesias—Adães e Milhazes—que não acusaram variação. As restantes acusaram decréscimo, situando-se o ponto mais elevado na de Barcelos (23%).

LIGA DOS COMBATENTES

Estiveste no Ultramar em missão de soberania? Pois então reunes condições necessárias para te inscreveres como Sócio da Liga dos Combatentes.

Qual o interesse?

Este interesse pode ser de ordem espiritual ou moral e ainda material. Concretamente, podemos informar-te que a Liga tentará ajudar-te na procura de emprego caso necessites; quando vieres a Braga, podes frequentar a Sede da Liga, onde tens um café bar à tua disposição; tens uma Biblioteca, que poderás utilizar sempre que o desejes.

Foram padrinhos do neófito, que recebeu o nome de Jorge Filipe, o Sr. Querubim Maria de Oliveira Lima Evangelista da Silva e a menina Aua Isabel Pereira Lima Evangelista.

Ao João Paulo e Jorge Filipe desejamos um futuro venturoso.

de Braga fica sita no Beco do Eirado n.º 13. Visita-a e inteira-te pormenorizadamente do que é a Liga e dos benefícios que ela te poderá oferecer.

A Sede da Liga dos Combatentes

Baptizados

Na Igreja Matriz desta cidade, foi baptizado, recebendo o nome de Paulo, um filhinho da Sr.^a Professora D. Isaura do Céu Vieira Peixoto Sousa Vasco e do Sr. Mário Joaquim de Sousa Vasco.

Apadrinharam o neófito a Sr.^a D. Maria Natividade Costa Sousa Sardinha e o Sr. António Bandarra Sardinha.

— Na mesma igreja, recebem também o Sacramento do Baptismo um filhinho da Sr.^a D. Maria da Conceição Linhares Pereira da Cruz Vieira, enfermeira auxiliar, e do Sr. Liberato da Cruz Vieira.

Foram padrinhos do neófito, que recebeu o nome de Jorge Filipe, o Sr. Querubim Maria de Oliveira Lima Evangelista da Silva e a menina Aua Isabel Pereira Lima Evangelista.

Ao João Paulo e Jorge Filipe desejamos um futuro venturoso.

de Braga fica sita no Beco do Eirado n.º 13. Visita-a e inteira-te pormenorizadamente do que é a Liga e dos benefícios que ela te poderá oferecer.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82186 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Officina: Mercedes - Barcelinhos
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
 BARCELOS — TELEF. 82889

Móveis Evangelista Cardoso

Móveis completas e avulso, em todos os estilos.
 COLCHOARIA E TAPEÇARIA
 Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña
 Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521
 BARCELOS

ALTO-FALANTES
 ...prefira sempre a
Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefona: 82458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82468
 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados
 Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso—BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85
 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
 Telef. 82186 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás, camas, Di. de ferro art. e mobiliário moderno
 Telef. 82458 e 82459
 Campo da Feira—Telef. 82453—BARCELOS